

32 - CARACTERIZAÇÃO FLORÍSTICA DA COMUNIDADE INFESTANTE DE CINCO BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

TERRA, M. A. (FCA/UNESP – Botucatu-SP, marceloterra@fca.unesp.br); MARTINS, D. (FCA/UNESP – BOTUCATU-SP, dago@fca.unesp.br); COSTA, N. V. (FCA/UNESP – Botucatu-SP, neumarcio@fca.unesp.br); MARCHI, S.R. (FCA/UNESP – Botucatu-SP, smmarchifca.unesp.br); BARBOSA, A.P.* (apbarbosa@fca.unesp.br)

O crescimento desequilibrado de espécies vegetais aquáticas em algumas bacias hidrográficas do estado de São Paulo tem conduzido o desenvolvimento de pesquisas visando o controle destas plantas, as quais assumiram a condição de plantas daninhas. O conhecimento detalhado das espécies mais freqüentes em um determinado reservatório pode ser uma ferramenta de grande importância, podendo auxiliar tanto na tomada de decisões sobre medidas de controle, como direcionar estudos específicos para cada ambiente. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi o de avaliar e comparar a composição florística de 5 bacias hidrográficas do estado de São Paulo. Com um barco Levefort, equipado com motor Mercury de 40 HP, percorreu-se os reservatórios pertencentes a bacias hidrográficas dos rios Paraíba, Paraná, Paranapanema, Grande e Tietê. Em média a cada 20 minutos determinou-se um ponto de amostragem e fez-se a leitura das coordenadas geográficas através de um GPS portátil Garmin 12. As espécies presentes foram identificadas atribuindo-lhes conceitos de densidade de plantas, sendo estes: AD (alta densidade), MD (média densidade) e BD (baixa densidade). Em laboratório, determinou-se a densidade, a freqüência absoluta e relativa de cada espécie na bacia hidrográfica, além de determinar o índice de similaridade entre as bacias. Os resultados demonstraram a presença de 39 espécies pertencentes a 21 famílias. De maneira geral, as espécies que apresentaram maior destaque foram *Salvinia auriculata*, *Polygonum lapatifolium*, *Brachiaria arrecta*, *Brachiaria mutica*, *Eichornia crassipes*, *Cyperus spp*, *Pistia stratiotes*, *Typha latifolia* e *Eichornia azurea*. Considerando as quatro espécies com maior freqüência em cada bacia, o maior índice de similaridade (0,71) foi verificado para as bacias dos rios Paranapanema e Grande, enquanto o menor (0,49), foi observado nas bacias dos rios Paraíba e Tietê.